

BOLETIM INFORMATIVO

MARÇO E ABRIL DE 2019

NÚMERO 5

Instituto Pernambucano
de História da Medicina

Museu da Medicina

IPHm

INSTITUTO PERNAMBUCANO DE HISTÓRIA DA MEDICINA E MUSEU DA MEDICINA DE PERNAMBUCO

INFORMATIVO Nº 5 – MARÇO/ABRIL DE 2019

EDITORIAL

Este editorial integra a 5ª publicação do nosso Informativo bimestral de comunicação com nossos sócios e demais interessados nos vários aspectos históricos da Saúde em todos seus ramos de assistência à Comunidade e do nosso Instituto Pernambucano de História da Medicina e Ciências Afins e seu Museu da Medicina.

Felizmente a evolução da entidade e de suas atividades culturais e de integração associativa dos membros do Memorial da Medicina tem sido atendida plenamente apesar das dificuldades da instituição, ocasionado por um longo período de recesso, em face da perda de seu presidente e das chuvas que determinaram dificuldades na estrutura do prédio, que está em gradual processo de recuperação.

As reuniões administrativas assim como as reuniões culturais das “Quartas Históricas” têm atingido seus objetivos, demonstrados pelo interesse e comentários dos que participam dos eventos e pelo crescente aumento de audiência nas reuniões. Não há de se negar as dificuldades sentidas pela instituição no que tange a escassez de recursos, de toda ordem, mas que são superadas em parte pela dedicação e atuação de equipe diretiva e dos demais associados com sua estimulante participação voluntária. Tudo tem sido fruto do amor à instituição, pelo que ela representa como um elo simbólico de ligação de toda a comunidade, em especial da Saúde, ou melhor, da Saúde e todas as demais Ciências Afins.

O Memorial da Medicina é na verdade um patrimônio pertencente a toda a cidadania nordestina integrando a formação de recursos humanos com um processo de luta pela proteção da memória histórica das ciências da saúde e os estudos científicos das condições sociais e de saúde da população.

Temos um dever de gratidão a tantos que nos antecederam desde sua fundação em 25 de agosto de 1946, inclusive ao que representa a obra do Museu da Medicina, tendo como compromisso estatutário a sua preservação e crescimento.

Graças a sua missão, sempre contou com o apoio da UFPE através de seus Reitores, inclusive do atual dirigente atendendo o seu papel integrativo de Educação. Do nosso lado, temos igualmente demonstrado esse papel integrativo do educador e respeitosamente, atendendo outra das nossas normas estatutária, disponibilizamos o Museu da Medicina para servir de campo de atividades práticas e teóricas para os estudantes das áreas de museologias e ciências afins da Universidade Federal de Pernambuco. Reforçando assim nosso desejo de colaborar com o ensino universitário, função da qual os membros das diversas instituições ali sediadas nunca se afastaram como educador e como participante ativo como cidadão e servidor da Universidade. Registre-se também, de grande importância, a participação de servidores especializados na área de museologia que tem ajudado na organização e funcionamento do Museu da Medicina.

Esperamos que essa integração de tantas entidades da Saúde visando à educação e na busca da melhoria das condições sanitárias e sociais, sejam consolidadas.

Miguel Doherty
Presidente do IPHM

NOTAS AVULSAS

Reunião das entidades sediadas no Memorial e Pró-Reitores da UFPE: no dia 16/04 o nosso presidente Dr. Miguel Doherty participou de reunião com representantes do Prof. Anísio Brasileiro, Reitor da UFPE, inclusive presidindo o encontro, na qual foi discutida a "Regularização da cessão dos espaços físicos do Memorial da Medicina". Na ocasião Dr. Miguel destacou o papel dessas entidades - todas sem fins lucrativos - para o desenvolvimento da cultura médica e sua importância para a difusão do ensino, da pesquisa e da extensão na área de saúde no nosso Estado. Diversos encaminhamentos feitos, notadamente sobre o uso dos espaços considerados coletivos. Reuniões de avaliação dessas medidas terão continuidade.

Convidamos todos os associados e interessados a se integrarem ao nosso Grupo de Whats App (Historia da Medicina /PE) e à nossa página no Facebook (Historia da Medicina PE). Em fase de testes nosso endereço eletrônico: inspehistoriamedicina@gmail.com

ARTIGO MÉDICO

Neste bimestre homenageamos a memória do Prof. Octávio de Freitas, no ano em que se recorda os 70 anos de seu falecimento e também estabelecido pela nossa coirmã a SOBAMES-PE como "Ano literário Octávio de Freitas". Para tal reproduzimos o artigo (mantendo a grafia original) do Dr. Ivolino de Vasconcelos, fundador do Instituto Brasileiro de História da Medicina, publicado na Revista Brasileira de História da Medicina, Vol. II, Nº4, IV Trimestre de 1951.

"GALERIA MÉDICA UNIVERSAL"

OCTÁVIO DE FREITAS

Nasceu Octávio de Freitas – aquele que seria figura das mais ilustres da medicina brasileira - aos 24 de fevereiro de 1871, em Terezina, Estado do Piauí, filho do Desembargador José Manoel de Freitas e de D. Tereza Carolina da Silva Freitas.

Os estudos primários e secundários, realizou-os, sucessivamente, nas cidades de Caxias, Rosário, Jerumenha, Terezina, São Luiz do Maranhão e Recife, distinguindo-se, nesta fase dos estudos, pela diligência e sagacidade, atestatórias de um espírito superior e prenunciadoras de futuro brilhante, nos domínios da inteligência. Tão legítima lhe era a vocação pela medicina que não sofre, sua mente jovem e ductil, as influências da notável carreira jurídica paterna, e lhe determina, no roteiro seguro das destinações vigorosas, a escolha dos estudos médicos, pelo ingresso na Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro.

É das mais assinaladas, a sua passagem pelos bancos da antiga Escola Médica da Praia de Santa Luzia, revelando-se aluno dos melhores da turma, devoto ao aprendizado e incansável na prática iniciante. Perlustrou, assim, como Interno, o Hospital São João

Batista, em Niterói, bem como a Policlínica da vizinha capital, a Cátedra de Propedêutica lecionada pelo sábio Prof. Francisco de Castro e Cadeira de Oftalmologia, sob a direção eminente do Prof. Hilário de Gouveia. Doutorando, integra uma comissão enviada a Pirassununga, Estado de São Paulo, de combate à epidemia de febre amarela, reinante, então, naquela cidade, distinguindo-se, nessa missão, como dos mais ativos e eficientes auxiliares no ataque ao mal. Espírito ágil, fogoso e idealista, alista-se nas hostes dos que empunhavam a bandeira do abolicionismo, tornando-se ardoroso defensor da nobilitante causa. Participa, ainda, dos centros acadêmicos e literários da época e se inscreve entre os fundadores do Clube Republicano da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro. Doutora-se, finalmente, após apresentação e defesa de tese brilhante, versando o "Estudo gráfico do pulso", a 5 de janeiro de 1893.

Eis agora no primeiro emprego: médico do vapor "Rei de Portugal", da frota mercante lusitana, o que lhe dá o ensejo feliz de realizar, nesse ano da formatura, a primeira viagem à Europa, que sabe transformar em verdadeira peregrinação de estudos.

De bordo do "Rei de Portugal" vamos encontrá-lo, no ano seguinte, em Recife, a iniciar a que lhe seria a carreira médica triunfal. Seu primeiro cargo na capital pernambucana, é o de Ajudante do Superintendente da Higiene Municipal, onde sua mente, cedo voltada para as questões médico-sociais, se aguça, no contacto com seus palpitantes problemas. Especial atração sentia, ainda, pela medicina clínica, e é dessa forma que vamos vê-lo Adjunto, de início, Substituto, em seguida e Chefe de Clínica, finalmente, da Enfermaria do Bom Conselho, no Hospital Pedro II.

O ano de 1895 lhe é o marco de início da ação excepcional em prol da medicina pública pernambucana: Demografista da Inspetoria Geral de Higiene, computa e publica os primeiros estudos de demografia sanitária realizados no Estado, nos volumes - "Estatística Demógrafa-Sanitária" e "Anuário de Estatística Demógrafa-Sanitária da Cidade do Recife", este último constituído de quatro volumes, correspondentes ao período 1896-1899.

Vai-lhe em crescendo, dessa época, a estupenda carreira de médico e sanitaria, assinalada pela fundação de notáveis serviços sanitários bem como pela orientação esclarecida e benemerente que imprime aos serviços públicos oficiais postos sob sua direção. Suficiente será a enumeração, para o aquilamento dessa obra admirável: Diretor-fundador do Instituto Vacinogênico, anexo à Inspetoria de Higiene, Inspetor Geral de Higiene do Estado (1899) Diretor e reorganizador do Instituto Pasteur de Pernambuco (1901-1930), Diretor Geral de Higiene (1918-1919), período em que dirigiu e organizou a campanha de combate à epidemia de influenza. Diretor do Departamento de Saúde Pública (1937-1939).

Acrescentem-se-lhe, a esses títulos, os de fundador da Liga Pernambucana contra a Tuberculose, do Dispensário Lino Braga e do Dispensário Modelo, onde iniciou e realizou, até a sua morte, a vacinação pelo B C G, no Estado - Dispensário que lhe recebeu recentemente, o nome, em justa consagração. Sublinhem-se-lhe, nessa pauta, os méritos de Chefe da Inspetoria de Tuberculose em Pernambuco (1923 a 1930), de Chefe da Diretoria de Higiene Experimental do Departamento de Saúde de Pernambuco (1927 a 1930) e de fundador da Sociedade de Tisiologia de Pernambuco. Símbolo do espírito associativo da classe, naquela unidade da federação, couberam-lhe a honra de ter sido o organizador dos I e II Congressos Médicos de Pernambuco (1909 - 1915), os louros de haver presidido por vezes várias a Sociedade de Medicina

de Pernambuco, os méritos da fundação do Instituto Pernambucano de História da Medicina (filiado à Federação Nacional de História da Medicina e Ciências Afins) e o bandeirismo da criação, em 1905, do "Jornal de Medicina de Pernambuco", que dirigiu e publicou até 1949.

Finalmente – a sua obra-prima – fundador da Faculdade de Medicina do Recife, da qual foi Diretor e Catedrático de Microbiologia. Ocupou, ainda, Cátedra, na Escola de Farmácia e Odontologia de Recife.

Membro efetivo e honorário de várias sociedades científicas e culturais do país e do exterior, entre as quais a Academia Nacional de Medicina, o Instituto Brasileiro de História da Medicina, a Academia Pernambucana de Letras, a Societé Française de Higiene, a Academia Phisico-Chimica Italiana, a Vereinigung gegen die Tuberkulose, o American Chest Physicians, entre muitas outras. Foi-lhe, por outra parte, dos mais vastos, o labor literário, pronunciando mais de 400 conferências, publicando mais de 70 livros versando medicina, higiene, historia médica, etc., colaborando em numerosos jornais e revistas nacionais e estrangeiros.

Constituiu o falecimento do Prof. Octavio de Freitas perda imensa para a medicina pernambucana e brasileira, que na memória dêsse filho ilustre reverencia um dos trabalhadores maiores do seu prestígio e grandeza.

Instituto Pernambucano de História da Medicina Quarta Diretoria Eleita 25/07/2018

Presidente: Miguel John Zumaeta Doherty – médico

Vice-presidente: Renato Dornelas Câmara Neto – médico

1º secretário: Marcelo Moraes Valença - médico

2º secretário: Gilson Edmar Gonçalves e Silva - médico

Tesoureiro: Eni Maria Ribeiro Teixeira - enfermeira

Endereço: Rua Amaury de Medeiros , 206, Derby – Recife

Memorial da Medicina de Pernambuco – Praça Octávio de Freitas - Derby

Facebook: História da Medicina PE

Grupo do Watts App – História da Medicina/PE

E-mail inspehistoriamedicina@gmail.com

R-mail do presidente : miguelzumaeta@gmail.com

E-mail do vice-presidente: rdcamara@hormail.com

QUARTAS HISTÓRICAS

Foram reiniciadas as reuniões científicas do Instituto, realizadas agora nas segundas quartas-feiras de cada mês, denominadas de "Quartas Históricas", nome sugerido pelo nosso ex-presidente Dr. José Falcão.

A do mês de março foi realizada no dia 13 e foi seguido o formato de apresentação de "Temas Livres". Foi uma agradável reunião com participação de associados e convidados com apresentação dos trabalhos com a seguinte pauta:

- 1- "Um diploma do Império"- Luiz Barreto.
- 2- "A FMUR em 1927" (filme comentado)- Gilson Edmar.
- 3- "Breve histórico da Cadeira de Neurologia da FMUR"- Cláudio Pina.
- 4- "The brain surgery of Eva Peron"- Hildo Azevedo".
- 5- "Um cirurgião russo na Cirurgia Experimental da FMUR"- Renato Câmara.

Nomês de abril, dia 10, tivemos outro proveitoso encontro, também com apresentação de Temas Livres, ocasião em que foram apresentados e discutidos os seguintes assuntos:

- 1- "Tumor cerebral de nº 2.000 operado por Harvey Cushing" (filme comentado) - Hildo Azevedo.
- 2- "Professor Henri Gastaut: um pioneiro"- Gilson Edmar.
- 3- "Octávio de Freitas de Titular a Patrono e outras evidências"- Luiz Barreto.
- 4- "Heresia no Vaticano: erotismo e desenhos neuro-anatômicos na arte de Michelangelo e Rafael"- Marcelo Valença.

BOAS NOTÍCIAS

Desejamos transmitir as boas novas que alegraram a todos que integram o IPHM e o MMP e também e as demais entidades que estão sediadas no Memorial da Medicina. Assim, já estão plenamente restabelecidos os confrades Luiz de Gonzaga Barreto, Marcelo Valença, Gilson Edmar e Miguel Doherty. Todos de volta ao nosso prazeroso convívio.

Registramos também com imensa alegria a outorga, no próximo dia 04 de junho, da maior comenda da Assembleia Legislativa de Pernambuco, a Medalha Joaquim Nabuco, ao nosso associado e presidente da Academia Pernambucana de Medicina, Professor Hildo Cirne de Azevedo, que também é presidente honorário da Federação Internacional de Neurocirurgia. A proposta de outorga foi da lavra do deputado Antônio Moraes, sendo aprovada por unanimidade daquela casa legislativa. Convidamos todos os colegas e membros das diversas entidades sediadas no Memorial da Medicina para participar deste evento não só pelo merecimento do agraciado, como também pelo reconhecimento do trabalho do Dr. Hildo, como também como apoio à distinção feita ao colega.